



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

### **AÇÃO DE VIGILANCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR COM BASE NA APRECIÇÃO ERGONÔMICA NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR DO RECIFE/PE**

**Maria Helena de Siqueira Brito**

**Recife/PE  
Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

A criação da Política Municipal de Saúde do Trabalhador foi fruto de proposta aprovada na V Conferência Municipal de Saúde do Recife realizada em setembro de 2001. Com a participação do controle social e a vontade política da gestão foi criado o Centro Especializado em Saúde do Trabalhador (CEST), inaugurado em 24 de maio de 2002, tornado-se referência para a rede de saúde do Recife, prestando assistência especializada aos trabalhadores com doenças relacionadas ao trabalho e seus agravos, dentro dos princípios do SUS. Atualmente o CEST denomina-se Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Recife (CEREST/Recife), e passou a integrar a Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST) criada em 2002 pela Portaria GM/MS Nº 1.679 de 19 de setembro de 2002, revista e ampliada pela Portaria no 2.728/09.

O Centro ocupa um imóvel alugado pela Prefeitura do Recife que, desde o início, foi adequado para funcionar como um Centro de Saúde. No início, recebeu como doação dos sindicatos alguns mobiliários (cadeiras, birôs, mesas, etc). No dia a dia, os funcionários se queixam das cadeiras, espaço físico, iluminação, falta de ar condicionado, fiação antiga e ao final do expediente queixam-se de dores principalmente da coluna cervical.

A Vigilância em Saúde do Trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes do trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los. A Vigilância em Saúde do Trabalhador faz parte do conjunto das ações de Vigilância em Saúde como um todo (Portaria nº 3.120-MS, de 01 de julho de 1998).

O trabalhador da saúde, assim como o conjunto dos trabalhadores, está sujeito a riscos profissionais, seja pela organização e condições como realiza sua função, pelo contato direto com o usuário, precarização de materiais para desempenho das tarefas, bem como pela falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) ou pelo próprio desconhecimento sobre os riscos (MICHEL, 2008).

O CEREST/Recife não pode realizar investimentos no imóvel por não ser

próprio. Porém, procura adequar os postos de trabalho para que os funcionários executem suas tarefas com conforto e dignidade. Para que os funcionários do CEREST/Recife prestem um serviço de qualidade, carecem de investimento qualitativo, valorização profissional, condições de trabalho digno, fornecimento de materiais, mobiliário adequado aos postos de trabalho, para que eles possam prestar um atendimento de saúde a população com qualidade e conforto.

A proposta primordial desse projeto é melhorar o ambiente de trabalho com a participação dos trabalhadores levando em conta seu saber e experiência cotidiana, valorizando a saúde de quem cuida.

## **2. OBJETIVOS**

### **GERAL**

- Promover a saúde, a segurança e o conforto dos trabalhadores do CEREST/Recife, baseado na apreciação ergonômica dos postos de trabalho.

### **ESPECIFICOS**

- Avaliar a percepção dos trabalhadores do centro sobre as condições ergonômicas do seu posto de trabalho;
- Analisar as condições ergonômicas dos postos de trabalho do centro referentes às condições ambientais (temperatura, ruído), postura, mobiliário e organização do trabalho; e
- Capacitar os trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Os atores envolvidos neste projeto serão os trabalhadores dos setores de recepção, triagem, orientação jurídica, administração, promoção e serviços gerais, gestores do CEREST/Recife, representantes da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) e um consultor de ergonomia contratado para realizar a apreciação ergonômica dos postos de trabalho do centro.

Foi aplicado, em julho de 2012, um questionário desenvolvido pela Gerência de Serviços e Saúde do Trabalhador. Este questionário abordou questões sobre temperatura, ruído, postura, mobiliário e organização do trabalho com o objetivo de avaliar a percepção dos trabalhadores do centro sobre as condições ergonômicas

do seu posto de trabalho.

A seguir será solicitada uma análise quantitativa e qualitativa das condições ergonômicas dos setores acima citados. Esta etapa será atribuída a um especialista na área ergonômica o qual deverá identificar as situações de risco e recomendar melhorias nos ambientes e processos de trabalho.

Também serão promovidas reuniões mensais entre gestores, trabalhadores e representantes da CIST sobre saúde e segurança nos postos de trabalho. Bem como, serão ofertados semestralmente cursos específicos de aprimoramento e reciclagem sobre riscos no local de trabalho e condições de trabalho no setor de saúde pela equipe de VISAT do CEREST/Recife.

A equipe de VISAT, os gestores, os trabalhadores e representantes CIST, deverão monitorar e avaliar as ações e os impactos das resoluções decorrentes durante todo percurso da ação. Para implantação e implementação das ações propostas serão utilizados recursos da RENAST/MS.

#### 4. CRONOGRAMA

2012												
ATIVIDADE	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Aplicação do questionário							X					
Análise do questionário								X				
Discussão dos resultados com equipe de VISAT do centro									X			
Primeira reunião entre gestores, trabalhadores e representantes CIST										X		
Primeiro curso de aprimoramento e reciclagem											X	
Monitoramento e avaliação da ação							X	X	X	X	X	X
2013												
ATIVIDADE	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Apreciação ergonômica			X	X	X							

Implantação de melhorias						X	X					
Segundo curso de aprimoramento e reciclagem								X				
Monitoramento e avaliação da ação	X	X	X	X	X	X	X					

## 5. INVESTIMENTO

<b>Especificação – Serviços de terceiros</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Consultoria ergonômica	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
<b>Total: R\$ 5.000,00</b>		
<b>Especificação – Material permanente</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
06 computadores <i>All in One</i>	1.399,00	8.394,00
10 cadeiras com regulagem e apoio para braço	130,00	1.300,00
06 mesas para computadores	350,00	2.100,00
05 birôs	278,00	1.390,00
10 pares de luminárias	45,00	450,00
Internet Banda larga (1 ano)	60,00	780,00
<b>Total: 14.414,00</b>		
<b>Especificação – Material de consumo</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Papel A4 reciclável (10 pcts com 500 folhas)	R\$ 15,00	R\$ 150,00
Cartucho (20 unidades)	R\$ 29,90	R\$ 598,00
Pastas plásticas/com elástico (100 unid.)	R\$ 2,50	R\$ 250,00
DVD (01 cx C/ 50 unid)	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Luvas (1 cx com 100 unid)	R\$ 23,00	R\$ 23,00
Máscaras (1 cx com 100 unid)	R\$ 12,00	R\$ 12,00
<b>Total: 1.093,00</b>		
<b>Total Geral: R\$ 20.507,00</b>		

## 6. AVALIAÇÃO

A implantação deste projeto beneficiará de forma direta 32 trabalhadores. Espera-se que com a implantação do projeto, os trabalhadores do CEREST/Recife tornem-se mais conscientes sobre saúde e segurança nos seus postos de trabalho e

participem de forma ativa dos processos de mudança.

A adequação ergonômica buscará impedir os impactos à saúde dos trabalhadores em situação de vulnerabilidade decorrente das inadequações ambientais e físicas dos postos de trabalho.

Esta experiência participativa poderá ser estendida para as demais unidades de saúde da rede municipal, de forma negociada com os gestores dos Distritos Sanitários, sobre a necessidade de se avaliar as condições de saúde e trabalho dos trabalhadores em saúde, valorização profissional, contribuindo para melhoria dos ambientes de trabalho tornando-os saudáveis e com qualidade de vida.

## 7. REFERÊNCIAS

CENTRO CANADIENSE DE SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL. **Guia para Redactar uma declaración de Política OHS**. Disponível em <http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh.policy.html>. Acesso em 05/02/2012. Trad. Airton Marinho Silva. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

**CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RECIFE**, V, set/2001. Recife: Prefeitura da Cidade do Recife, 2001.

MICHEL, O. **Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais**. 3ª ed. São Paulo: LTr, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gabinete do Ministro. **Portaria n.º 3.120-MS, de 01 de julho de 1998**). Aprova uma Instrução Normativa que fornece subsídios básicos para o desenvolvimento de ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, no âmbito do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, 02 de julho 1998.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria GM/MS Nº 1.679 de 19 de setembro de 2002**. Dispõe sobre a estruturação da rede de atenção integral a saúde do trabalhador do SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de setembro de 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria no 2.728/09**. Dispõe sobre estruturação da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 11 de novembro de 2009.